TOTUM
PERÍCIAS

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

GRUPO RAÇA

RMA 05

SUMÁRIO

1. Eventos Relevantes
2. Visão geral das Recuperandas
3. Informações Financeiras / Operacionais
4. Análise da Demonstração de Resultados
5. Endividamento Total
6. Análise Fluxo de Caixa e Projeções
7. Considerações Gerais
8. Cronograma Processual
9. Anexos

1. Eventos Relevantes

1.1. IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS PROCESSUAIS RELEVANTES NO ÚLTIMO MÊS

No dia 16/07/2025 foi proferida a r. decisão com registro do PRJ (Plano de Recuperação Judicial), assim como recebido pelo Juízo a objeção do PRJ.

Em 13/08/2025, este Administrador Judicial apresentou a relação de credores os termos do art. 7º, § 2º, da Lei n.º11.101/2005, incluindo-se nela os pedidos de habilitação e/ou divergência de créditos recebidos de forma administrativa (art. 7º, § 1º, da Lei n.º11.101/2005).

1.2. RESUMO DOS PRINCIPAIS EVENTOS OCORRIDOS DESDE O RMA ANTERIOR

No dia 11 de agosto de 2025, este Administrador Judicial realizou diligência por meio de videoconferência junto à sócia responsável pelo Grupo Raça, Sra. Stela, ocasião em que também estiveram presentes os advogados das Recuperandas, Dr. Felippe Nery e Dr. Giliard Nobre.

A referida diligência teve por objetivo compreender a atual situação das atividades operacionais do grupo, bem como apurar as razões do atraso na entrega da escrituração contábil solicitada.

2.1. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA RECUPERANDA PARA ENFRENTAMENTO DA CRISE

Durante diligência realizada no contexto do processo de recuperação judicial, foi apurada, junto à sócia responsável pelo Grupo Raça, uma série de medidas estratégicas adotadas pela empresa com o objetivo de enfrentar os impactos da atual conjuntura político-econômica. A reunião teve como foco a análise da situação operacional do grupo, bem como a identificação de ações voltadas à preservação da atividade empresarial e à manutenção de sua função social.

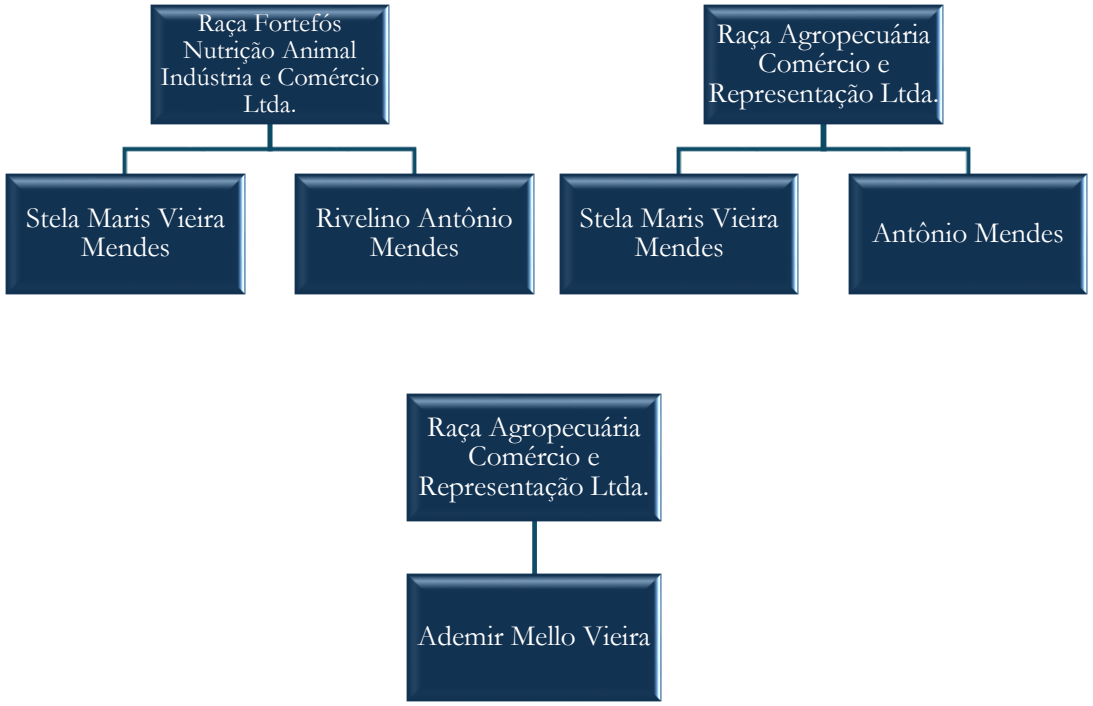
A sócia informou que o Grupo Raça tem buscado alternativas de negócios diante do cenário adverso que afeta o setor de proteína animal no Brasil. Conforme relatado, a situação econômica atual impactou diretamente os frigoríficos, que em grande parte operam em capacidade reduzida ou se encontram temporariamente paralisados.

Nesse contexto, destacou que o grupo vem prospectando novos negócios, sobretudo em países da América Latina, como estratégia de expansão internacional e de redução de riscos vinculados ao mercado interno. Ressaltou, ainda, que o grupo tem desenvolvido esforços para ampliar o portfólio de produtos, com ênfase na entrada no segmento de rações destinadas à piscicultura.

Essa iniciativa decorre do crescimento expressivo da aquicultura na América Latina, em especial no Brasil, Chile e Peru, onde o consumo de peixes tem se consolidado como alternativa relevante de proteína.

2.2. ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

As Recuperandas não informaram alterações no quadro societário.



RAÇA FORTEFÓS NUTRIÇÃO ANIMAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Sócios	Participação	Quotas	Capital
Rivelino Antônio Mendes	50%	1.375.000	R$ 1.375.000,00
Stela Maris Vieira Mendes	50%	1.375.000	R$ 1.375.000,00
Total	**100%**	**2.750.000**	**R$ 2.750.000,00**

RAÇA AGROPECUÁRIA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA.

Sócios	Participação	Quotas	Capital
Rivelino Antônio Mendes	50%	100.000	R$ 100.000,00
Stela Maris Vieira Mendes	50%	100.000	R$ 100.000,00
Total	**100%**	**200.000**	**R$ 200.000,00**

ROTA DO GRÃO TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.

Sócios	Participação	Quotas	Capital
Ademir Mello Vieira	100%	100.000	R$ 100.000,00
Total	**100%**	**100.000**	**R$ 100.000,00**

2.3. ANÁLISE DO MERCADO

Em agosto de 2025, o mercado de rações para bovinos no Brasil enfrenta um contexto adverso, marcado por:

- Barreiras comerciais externas que prejudicam produtores de carne e, por consequência, atravessam a cadeia até as fábricas de ração;
- Política monetária restritiva, que eleva custos de produção e dificulta investimentos;
- Desinvestimentos e fechamento de empresas-chave, reduzindo oferta e capacidade de resposta; Indicadores de retração nos insumos pecuários, mostrando danos concretos à dinâmica produtiva.

O Brasil enfrenta taxas de juros SELIC em 15%, a mais alta em quase duas décadas, com o governo reconhecendo que os efeitos dessa política monetária sobre a economia estão sendo sentidos mais cedo do que o esperado.

Juros elevados encarecem os créditos rurais, insumos e financiamentos para fábricas de ração, elevando custos operacionais e reduzindo investimentos em produção ou expansão.

Esses fatores combinados apontam para uma fase de fragilidade no segmento, exigindo medidas eficazes de fortalecimento institucional, estímulos e inovação tecnológica para reverter a curva e retomar o crescimento sustentável.

3. Informações Financeiras / Operacionais

O Administrador Judicial, com o objetivo de acompanhar a regularidade das operações das Recuperandas, analisou as principais contas patrimoniais e de resultado, bem como suas movimentações durantes os meses de abril e maio de 2025.

3.1 RAÇA FORTEFÓS NUTRIÇÃO ANIMAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

Duplicatas a Receber:

Abril: R$ 2.900.721,97 - Maio: R$ 3.041.202,86

Variação: + R$ 140.480,89 (+4,8%)

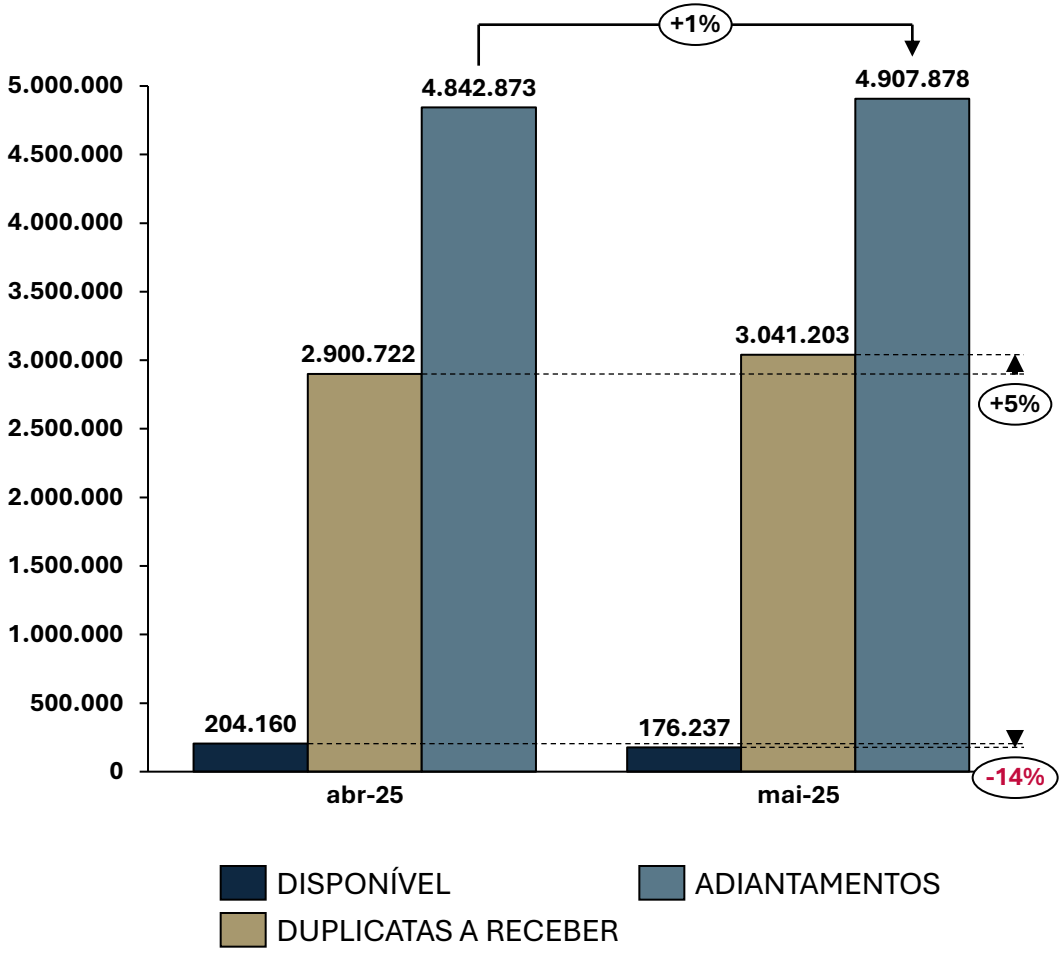
Houve elevação na conta de clientes, representando incremento das vendas a prazo ou maior velocidade de recebimento. Em termos absolutos, o acréscimo de R$ 140,4 mil corresponde a uma expansão moderada, que pode ser saudável quando associado a maior volume de negócios.

Caixa e Equivalentes:

Abril: R$ 204.160,16 - Maio: R$ 176.236,97

Variação: - R$ 27.923,19 (-13,7%)

Apresenta queda progressiva, notadamente justificada pelo controle de numerário disponível em relação ao mês anterior. Essa diminuição sugere liquidação de saldos para cobertura de obrigações de curto prazo.



3. Informações Financeiras / Operacionais

Adiantamentos:

Abril: R$ 4.842.872,52 - Maio: R$ 4.907.878,26

Variação: + R$ 65.005,74 (+1,3%)

A conta de adiantamentos, que representa pagamentos feitos de forma antecipada por bens ou serviços que ainda serão recebidos, apresentou uma leve alta de 1,3%. O aumento está concentrado na linha de "Adiantamentos a Fornecedores", o que pode indicar uma estratégia para garantir o fornecimento de matéria-prima ou travar preços em um cenário de negociação.

Estoques:

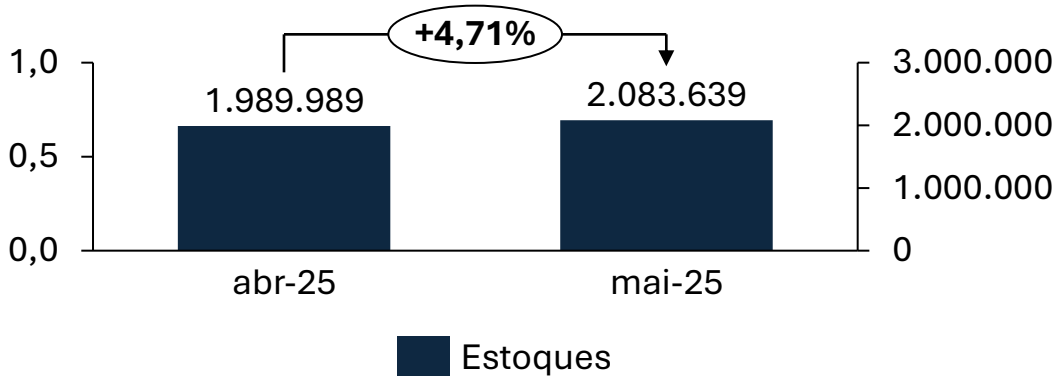
Abril: R$ 1.989.989,17 - Maio: R$ 2.083.638,84

Variação: + R$ 93.649,67 (+4,7%)

O valor total em estoques registrou um aumento de 4,7% no período analisado. Essa variação reflete uma mudança na composição do inventário, com destaque para o aumento no saldo de "Produtos Acabados", que passou de R$ 157,5 mil para R$ 208,6 mil, e um crescimento expressivo em "Materiais de Embalagens".

Em contrapartida, houve uma redução no estoque de "Matéria-Prima", que caiu de R$ 788,8 mil para R$ 665,7 mil.

Esse movimento sugere que a empresa teve um mês produtivo, transformando matéria-prima em produtos prontos para a venda, possivelmente se preparando para um aumento futuro na demanda.



O **Ativo Circulante** da empresa registrou um crescimento de 2,5%, passando de R$ 10,79 milhões em abril para R$ 11,05 milhões em maio de 2025. Este aumento foi impulsionado principalmente pela elevação nos saldos de Créditos (contas a receber e adiantamentos) e Estoques. A variação positiva nestas contas compensou a redução observada no caixa e equivalentes (Disponível) no mesmo período.

3. Informações Financeiras / Operacionais

O **Ativo Não Circulante** apresentou uma pequena redução de 0,7%, passando de R$ 9,07 milhões em abril para R$ 9,01 milhões em maio. Essa variação negativa deve-se quase exclusivamente ao registro da despesa de depreciação mensal sobre o Imobilizado, que é um lançamento contábil de rotina e não representa venda de bens. As demais contas do grupo, como Investimentos e Ativo Realizável a Longo Prazo, mantiveram-se estáveis no período.

Investimentos:

Mantiveram-se constantes em R$28.195,17.

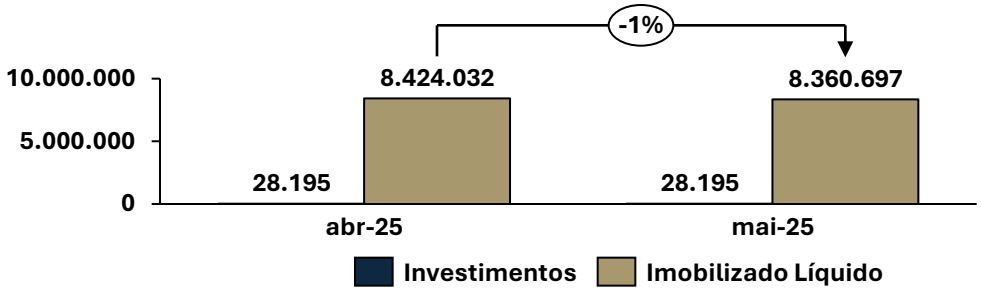
Esse comportamento estático confirma ausência de novas aplicações em participações societárias, mantendo estabilidade patrimonial nesse grupo.

Imobilizado Líquido:

Abril: R$ 8.424.031,76 - Maio: R$ 8.360.696,82

Variação: -R$ 63.334,94 (-1%)

O movimento de baixa é coerente com a sistemática de apropriação mensal da depreciação. Assim, não houve efetiva redução de imobilizado, mas apenas registro contábil regular.



O **Passivo Circulante**, que representa as obrigações de curto prazo da empresa, teve um aumento de 4,2%, passando de R$ 9,50 milhões para R$ 9,90 milhões em maio. Essa elevação foi impulsionada principalmente pelo crescimento de R$ 376 mil na conta "Fornecedores", sugerindo um maior volume de compras a prazo no período.

Fornecedores:

Abril: R$ 2.239.904,25 - Maio: R$ 2.616.434,49

Variação: + R$ 376.530,24 (+16,8%)

A conta de fornecedores, apresentou um aumento de 16,8%. Essa elevação indica um volume maior de aquisições a prazo durante o mês de maio. O crescimento está alinhado com o aumento observado nos estoques, sugerindo que a empresa intensificou suas compras para suportar a produção e se preparar para vendas futuras, utilizando o crédito de seus fornecedores como uma importante fonte de financiamento para suas operações de curto prazo.

3. Informações Financeiras / Operacionais

Obrigações Trabalhistas E Previdenciárias:

Abril: R$ 269.074,55 - Maio: R$ 318.304,81

Variação: + R$ 49.230,26 (+18,3%)

A conta teve um aumento, impulsionado pela constituição de provisões para férias e 13º salário, além das obrigações correntes com salários, INSS e FGTS. Este é um movimento contábil esperado, que reflete a apropriação dos custos com pessoal incorridos no mês e que serão pagos nos períodos subsequentes.

Obrigações Tributárias:

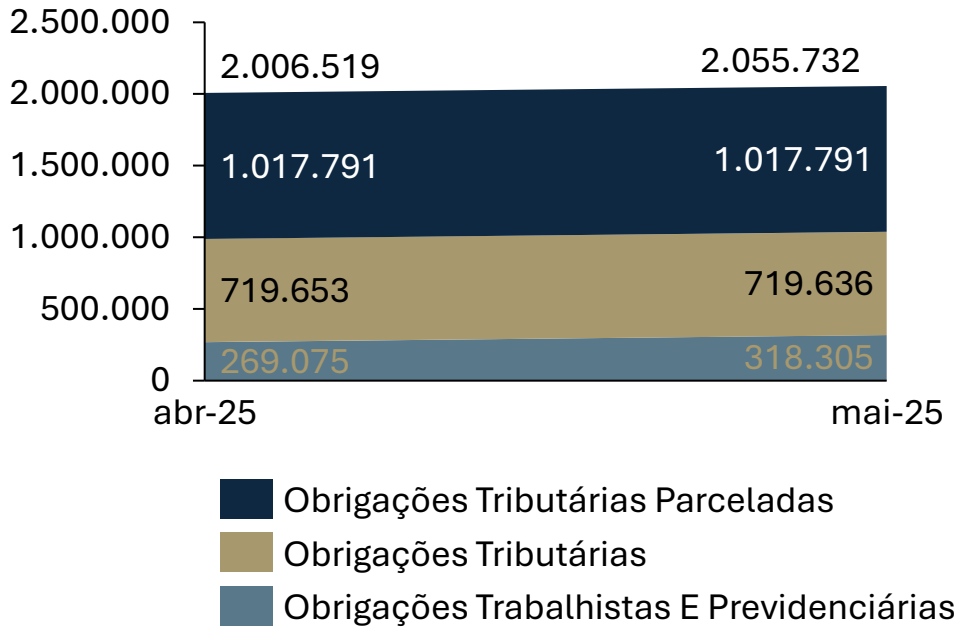
Abril: R$ 719.653,16 - Maio: R$ 719.636,49

Variação: - R$ 16,67 (-0,002%)

O saldo desta conta permaneceu praticamente inalterado. Isso indica que os pagamentos de tributos referentes ao mês anterior foram quase que totalmente repostos pela geração de novas obrigações fiscais decorrentes das operações de maio, demonstrando uma estabilidade no volume de operações tributáveis.

Obrigações Tributárias Parceladas:

A conta de parcelamentos fiscais de curto prazo não apresentou nenhuma variação no mês. Isso sugere que não houve pagamentos ou novas inclusões de parcelas nesta rubrica específica durante o período de maio, mantendo-se o mesmo saldo a pagar do final de abril.



3. Informações Financeiras / Operacionais

Adiantamentos:

Abril: R$ 2.426.278,68 - Maio: R$ 2.424.198,89

Variação: - R$ 2.079,79 (-0,09%)

Composto por valores recebidos antecipadamente de clientes, o saldo desta conta também se mostrou muito estável. A variação mínima indica que os novos adiantamentos recebidos em maio foram equivalentes ao faturamento dos adiantamentos antigos, cujas mercadorias foram entregues no período.

Contas a Pagar:

Abril: R$ 1.034.092,52 - Maio: R$ 1.033.828,34

Variação: -R$ 264,18 (-0,03%)

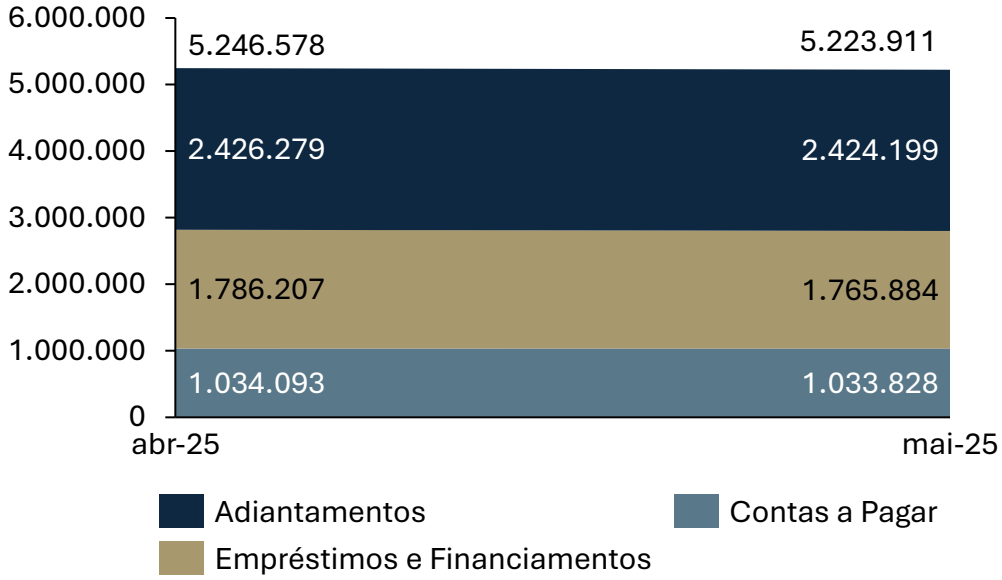
Esta conta, que agrupa outras obrigações diversas, apresentou estabilidade. Tal como em outras rubricas, isso demonstra um equilíbrio entre as liquidações de contas a pagar antigas e a constituição de novas obrigações de mesma natureza no decorrer do mês.

Empréstimos E Financiamentos:

Abril: R$ 1.786.207,23 - Maio: R$ 1.765.884,19

Variação: - R$ 20.323,04 (-1,1%)

A dívida de curto prazo com empréstimos e financiamentos teve uma leve redução de 1,1%. Essa queda representa a amortização do principal das dívidas através dos pagamentos mensais, um indicativo positivo de cumprimento das obrigações financeiras da companhia.



3. Informações Financeiras / Operacionais

O **Passivo Não Circulante**, que agrupa as dívidas de longo prazo, apresentou uma pequena redução de 0,2%, passando de R$ 23,94 milhões para R$ 23,89 milhões. Essa diminuição de R$ 45,8 mil deve-se exclusivamente à amortização ou reclassificação de "Empréstimos e Financiamentos" para o curto prazo.

Empréstimos E Financiamentos:

Abril: R$ 979.137,99 - Maio: R$ 933.347,97

Variação: - R$ 45.790,02 (-4,68%)

A dívida de longo prazo com empréstimos e financiamentos teve uma leve redução de 4,68%. Essa queda representa a amortização do principal das dívidas através dos pagamentos mensais, um indicativo positivo de cumprimento das obrigações financeiras da companhia.

Credores Recuperação Judicial

A conta referente aos credores sob a Recuperação Judicial se manteve no montante de R$ 22.960.278,14.

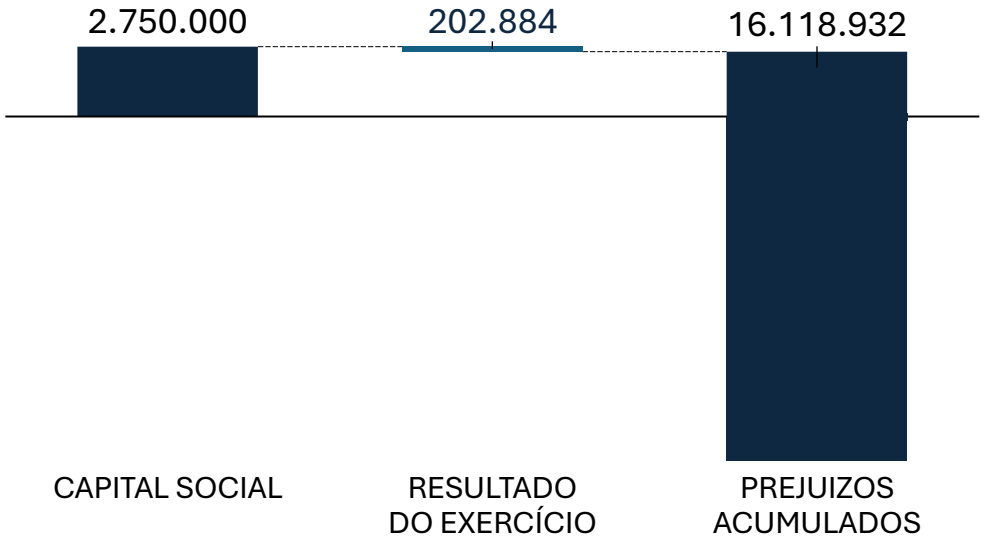
Patrimônio Líquido Negativo: A empresa possui um Patrimônio Líquido negativo de R$ 13.571.816,29, caracterizando um "Passivo a Descoberto". Isso significa que suas dívidas totais superam seus ativos.

Composição do Saldo: O resultado é formado por:

Capital Social: R$ 2.750.000,00.

Prejuízos Acumulados (de períodos anteriores): (R$ 16.118.932,26).

Prejuízo do Período (maio/2025): (R$ 202.884,03).



3. Informações Financeiras / Operacionais

Balanço patrimonial Valores expressos em R$			
Ativo	**abr/25**	**VH**	**mai/25**
Circulante			
Caixa e equivalentes	204.160	-13,7%	176.237
Estoques	1.989.989	4,7%	2.083.639
Duplicatas a Receber	2.900.722	4,8%	3.041.203
Créditos Tributários	683.431	-0,5%	680.020
Adiantamentos	4.842.873	1,3%	4.907.878
Títulos, Valores Mob.e Bens	36.728	0,0%	36.728
Despesas Antecipadas	132.136	0,0%	132.136
Ativo Circulante	**10.790.039**	2,5%	**11.057.842**
Não circulante			
Realizável a longo prazo	621.103	0,0%	621.103
Investimentos	28.195	0,0%	28.195
Imobilizado Líquido	8.424.032	-0,8%	8.360.697
(-) Depreciação acumulada	(2.251.832)	3,1%	(2.322.546)
	9.073.330	-0,7%	**9.009.995**
Total do ativo	**19.863.369**	1,0%	**20.067.836**

Balanço patrimonial Valores expressos em R$			
Passivo	**abr/25**	**VH**	**mai/25**
Circulante			
Fornecedores	2.239.904	16,8%	2.616.434
Obrigações trabalhistas	269.075	18,3%	318.305
Obrigações fiscais	719.653	0,0%	719.636
Obrigações Trib Parceladas	1.017.791	0,0%	1.017.791
Adiantamentos	2.426.279	-0,1%	2.424.199
Contas a Pagar	1.034.093	0,0%	1.033.828
Empréstimos e financiamentos	1.786.207	-1,1%	1.765.884
Lucros e Dividendos a Pagar	2.768	0,0%	2.768
	9.495.769	4,2%	**9.898.846**
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	979.138	-4,7%	933.348
Credores Recuperação Judicial	22.960.278	0,0%	22.960.278
	23.939.416	-0,2%	**23.893.626**
Patrimônio liquido			
Capital social	2.750.000	0,0%	2.750.000
Lucros/Prejuízos acumulados	(16.321.816)	0,9%	(16.474.636)
Resultado do periodo/exercício	202.884	0,0%	202.884
	(13.571.816)	1,1%	**(13.724.636)**
Total do passivo e patrimônio líquido	**19.863.369**	1,0%	**20.067.836**

3.2 RACA AGROPECUARIA COM E REP LTDA

Caixa e Equivalentes:

Abril: R$ 81.124,08 - Maio: R$ 81.278,56

Variação: + R$ 154,48 (+0,19%)

Houve um leve aumento no caixa da empresa, resultado de movimentações que geraram um saldo líquido positivo de R$ 154,48. As entradas (débitos) no período totalizaram R$ 1.800,00, enquanto as saídas (créditos) foram de R$ 1.645,52.

Duplicatas a Receber:

O saldo de contas a receber de clientes permaneceu inalterado durante o mês de maio R$ 100.000,00, indicando que não ocorreram novas vendas a prazo ou recebimentos que afetassem esta conta no período.

Adiantamentos:

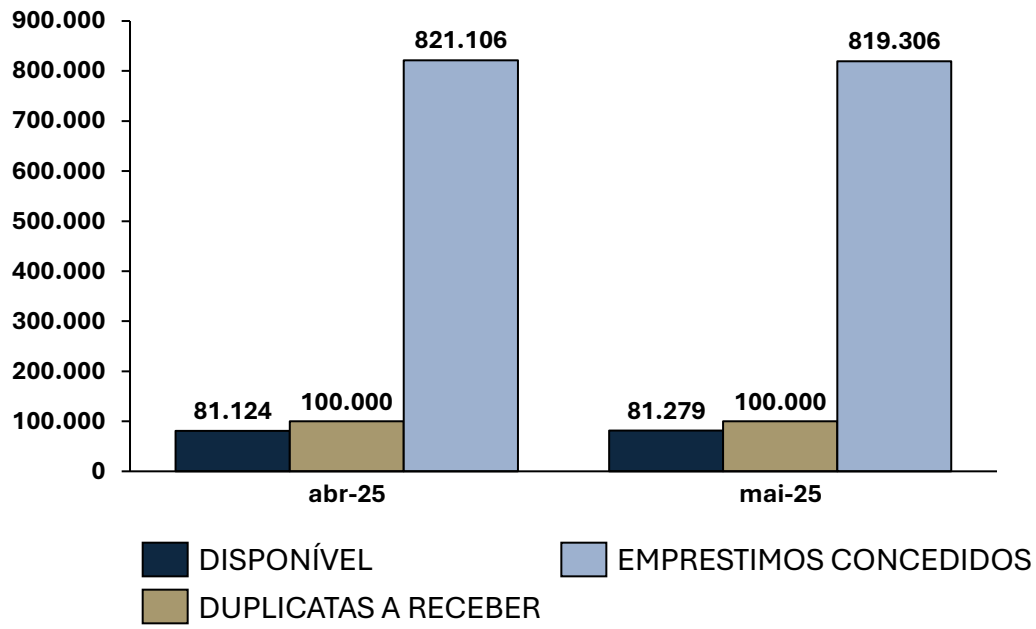
A conta de adiantamentos a fornecedores não apresentou variação no mês, mantendo o mesmo valor.

Empréstimos Concedidos:

Abril: R$ 821.106,37 - Maio: R$ 819.306,37

Variação: - R$ 1.800,00 (-0,22%)

Ocorreu uma redução no saldo de empréstimos concedidos devido a um recebimento (crédito) de R$ 1.800,00 da empresa "RACA FORTEFOS NUTRICAO ANIMAL".



3. Informações Financeiras / Operacionais

Estoques:

Não houve variação na conta de estoques, indicando que não foram registradas entradas de novas mercadorias ou saídas por custo de venda em maio., portanto permaneceu com o saldo de R$ 146.852,49

As demais contas do **Ativo Circulante** não demonstraram variações entres os meses de abril e maio de 2025.

O **Ativo Circulante**, que representa os bens e direitos de curto prazo da empresa, apresentou uma leve redução de 0,14% no mês de maio. O saldo inicial, que era de R$ 1.178.787,09, encerrou o período em R$ 1.177.141,57, uma variação absoluta de -R$ 1.645,52.

Ativo Não Circulante:

Abril: R$ 405.813,83 - Maio: R$ 404.462,83

Variação: - R$ 1.351,00 (-0,33%)

A redução no ativo não circulante foi motivada por um crédito de R$ 1.351,00 na conta "SOCIO RIVELINO ANTONIO MENDES", indicando um recebimento ou amortização de um crédito de longo prazo com o sócio.

Fornecedores:

Abril: R$ 454,99 - Maio: R$ 601,17

Variação: + R$ 146,18 (32,13%)

A conta de Fornecedores apresentou um incremento de R$ 146,18, durante a transição dos meses analisados.

Obrigações Trabalhista e Previdenciária:

Abril: R$ 11.443,30 - Maio: R$ 9.621,72

Variação: - R$ 1.821,58 (-15,92%)

Houve uma diminuição no saldo devido a pagamentos (débitos) de obrigações, incluindo R$ 1.351,00 referentes a Pró-labore e R$ 470,58 de INSS a recolher.

Obrigações Tributárias:

Abril: R$ 53.526,79 - Maio: R$ 52.538,03

Variação: - R$ 988,76 (-1,85%)

A diminuição do saldo reflete o pagamento de impostos e contribuições, que totalizaram um débito de R$ 988,76 no mês.

3. Informações Financeiras / Operacionais

Obrigações Tributárias Parceladas:

A conta de parcelamentos fiscais de curto prazo não apresentou nenhuma variação no mês. Isso sugere que não houve pagamentos ou novas inclusões de parcelas nesta rubrica específica durante o período de maio, mantendo-se o mesmo saldo a pagar do final de abril.

Contas a Pagar:

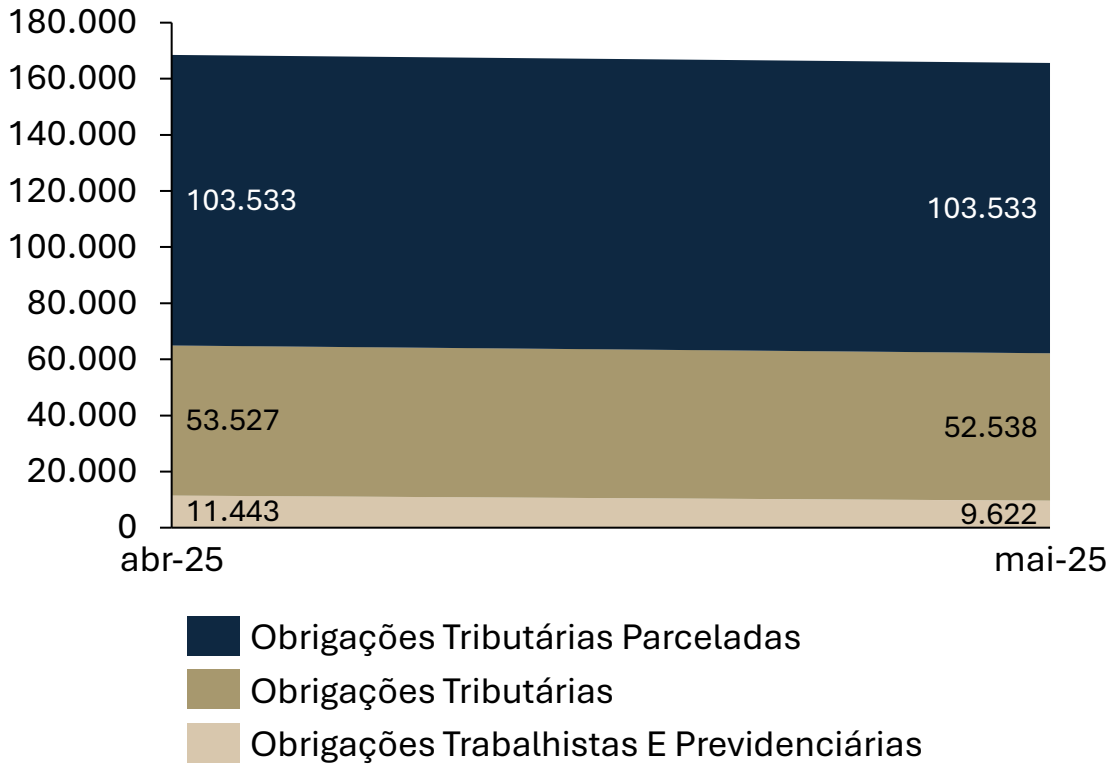
O saldo de R$ 5.664,00 no contas a pagar de curto prazo não teve alteração em maio, indicando que não houve pagamentos de parcelas e sem contratação de novas obrigações neste mês.

Empréstimos E Financiamentos:

O saldo R$10.021,38 referente a empréstimos e financiamentos de curto prazo permaneceu inalterado durante o mês de maio.

O **Passivo Circulante,** que agrupa as obrigações de curto prazo da empresa, registrou uma redução de 1,61% durante o mês de maio. O saldo, que era de R$ 183.733,71 no início do período, encerrou em R$ 180.777,19, representando uma diminuição de R$ 2.956,52 no endividamento de curto prazo.

Não houve mudanças no Passivo Não Circulante, o qual é representado integralmente pelos credores em RJ no montante de R$ 1.124.796,50.



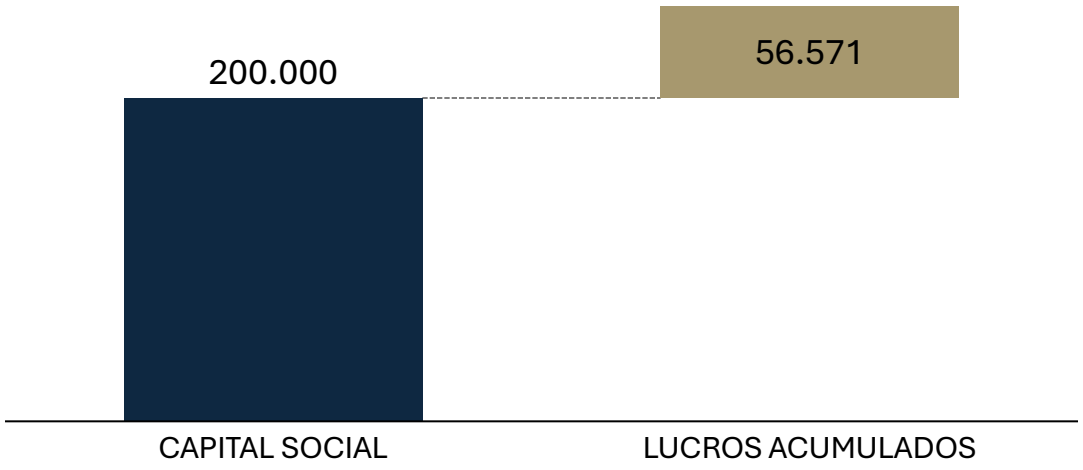
3. Informações Financeiras / Operacionais

Patrimônio Líquido Negativo: A empresa possui um Patrimônio Líquido de R$256.570,78. No entanto, a demonstração de resultados para o mês de maio apurou um prejuízo de R$ 40,00. Este resultado ainda não foi incorporado às contas de lucro ou prejuízo acumulado dentro do patrimônio líquido neste balancete.

Composição do Saldo: O resultado é formado por:

Capital Social: R$ 200.000,00.

Lucros Acumulados (de períodos anteriores): R$ 56.570,78.



Lucros Acumulados (de períodos anteriores): R$ 56.570,78.

Com base nos valores finais do balancete de abril e maio de 2025, as diferenças entre o Ativo e o Passivo são de R$ 19.499,93 e R$19.459,93, respectivamente.

É importante notar que, em um balancete contábil, o valor total do Ativo deve ser sempre igual à soma do Passivo com o Patrimônio Líquido. A existência de uma diferença, indica um desequilíbrio no documento.

Neste caso, o valor da diferença é exatamente igual ao "RESULTADO DO EXERCÍCIO" apurado no resumo do balancete. Isso sugere que o lucro do período ainda não foi devidamente incorporado ao Patrimônio Líquido, causando o desequilíbrio temporário no fechamento das contas.

3. Informações Financeiras / Operacionais

Balanço patrimonial
Valores expressos em R$

Ativo	abr/25	VH	mai/25
Circulante			
Caixa e equivalentes	81.124	0,2%	81.279
Estoques	146.852	0,0%	146.852
Duplicatas a Receber	100.000	0,0%	100.000
Créditos Tributários	435	0,0%	435
Adiantamentos	6.911	0,0%	6.911
Títulos, Valores Mob.e Ber	22.358	0,0%	22.358
Empréstimos Concedidos	821.106	-0,2%	819.306
	1.178.787	-0,1%	**1.177.142**
Não circulante			
Realizável a longo prazo	405.814	-0,3%	404.463
Investimentos			
Imobilizado Líquido			
(-) Depreciação acumulada			
	405.814	-0,3%	**404.463**
Total do ativo	**1.584.601**	-0,2%	**1.581.604**

Balanço patrimonial
Valores expressos em R$

Passivo	abr/25	VH	mai/25
Circulante			
Fornecedores	- 455	32,1%	- 601
Obrigações trabalhistas	11.443	-15,9%	9.622
Obrigações fiscais	53.527	-1,8%	52.538
Obrigações Trib Parceladas	103.533	0,0%	103.533
Contas a Pagar	5.664	0,0%	5.664
Empréstimos e financiamer	10.021	0,0%	10.021
	183.734	-1,6%	**180.777**
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos			
Credores Recuperação Jud	1.124.797	0,0%	1.124.797
	1.124.797	0,0%	**1.124.797**
Patrimônio liquido			
Capital social	200.000	0,0%	200.000
Lucros/Prejuízos acumulac	14.549	0,0%	14.549
Resultado do periodo/exercíc	42.022	0,0%	42.022
	256.571	0,0%	**256.571**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.565.101**	-0,2%	**1.562.144**

4. Análise da Demonstração de Resultados

4.1 RAÇA FORTEFÓS NUTRIÇÃO ANIMAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

Receita Bruta:

Houve um aumento de R$ 102.799,12, ou aproximadamente 9,6%, na receita bruta de um mês para o outro. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelas vendas da Matriz, da filial de Boca do Acre e dos serviços de frete.

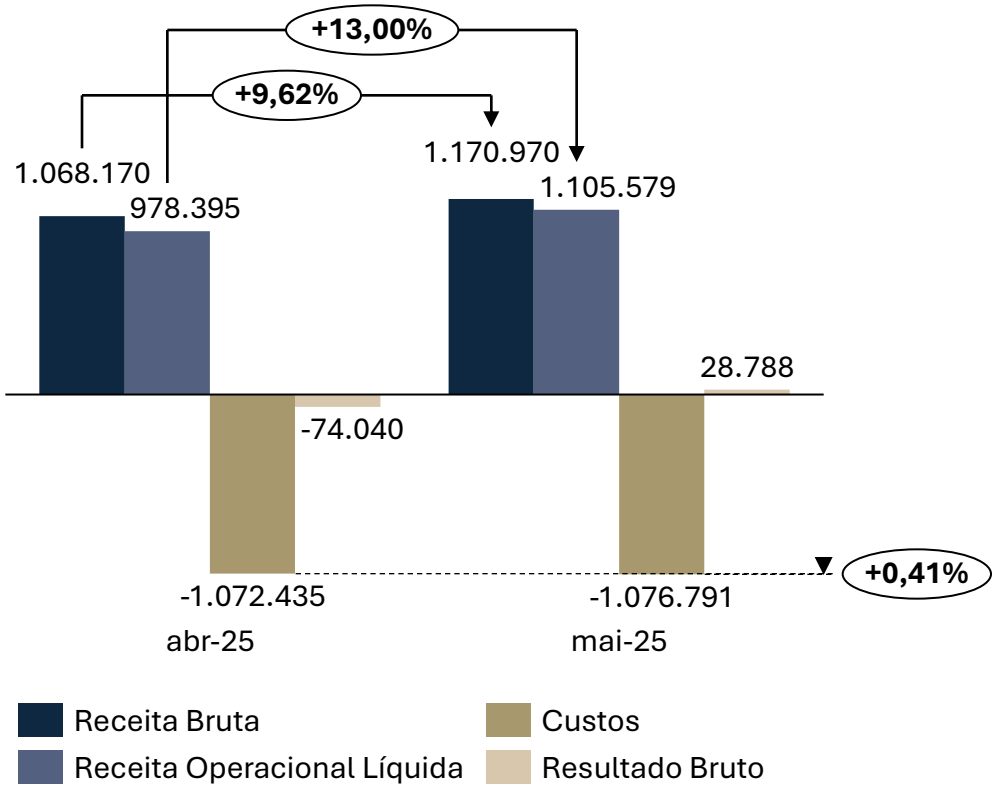
Receita Operacional Líquida:

A receita líquida aumentou R$ 127.183,82, um crescimento de 13%. Esse aumento percentual, superior ao da receita bruta, reflete a redução das deduções no mês de maio.

Custos de Serviços Prestados:

Os custos totais tiveram um leve aumento de R$ 4.356,09, ou 0,4%. Apesar do crescimento das vendas, os custos permaneceram relativamente estáveis, sugerindo um bom controle de custos de produção e aquisição de mercadorias no período.

A empresa reverteu um prejuízo bruto em lucro bruto. A variação positiva de R$ 122.827,73 é resultado direto do aumento da receita líquida combinado com a manutenção dos custos em patamares estáveis.



4. Análise da Demonstração de Resultados

Despesas Operacionais:

As despesas operacionais registraram um aumento marginal de R$ 1.482,88 (0,8%), permanecendo praticamente estáveis entre os dois meses.

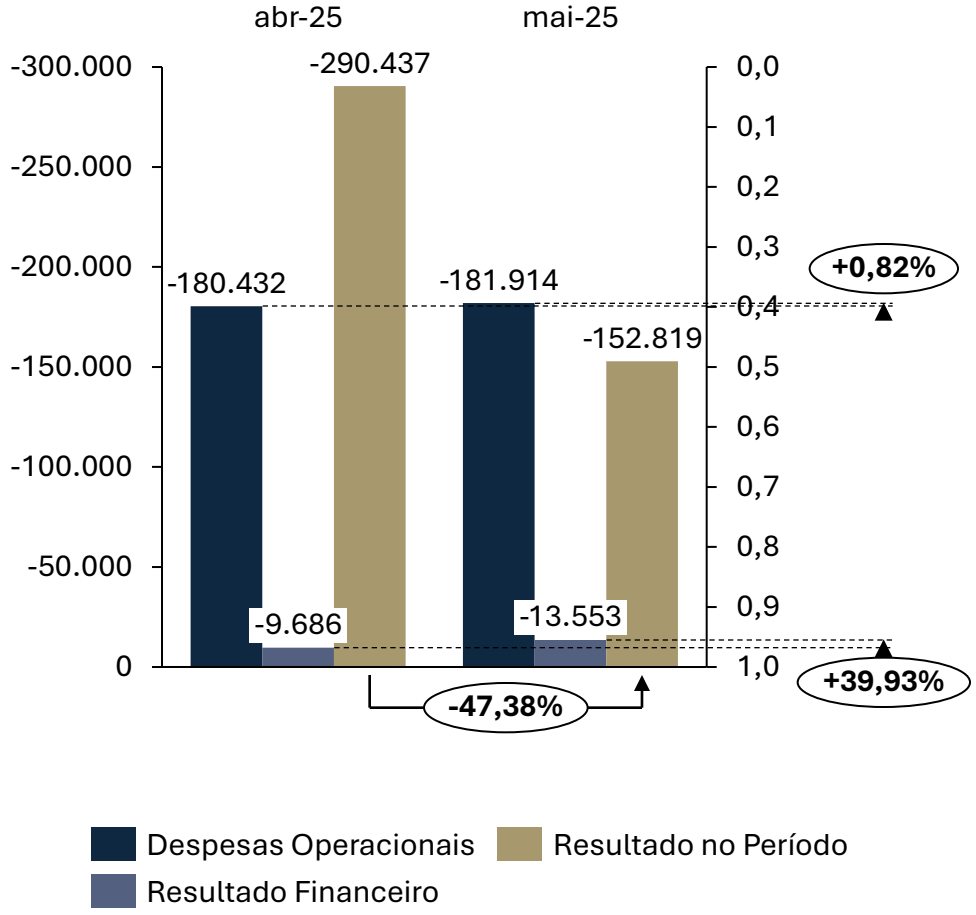
Resultado Financeiro e Outras Receitas/Despesas:

O resultado financeiro piorou em R$ 3.867,83, devido ao aumento das despesas financeiras no mês de maio.

Resultado do Período:

A empresa conseguiu reduzir o prejuízo mensal em R$ 137.618,04, uma melhora de 47,4%. Essa redução significativa do prejuízo foi motivada principalmente pela reversão do prejuízo bruto em lucro bruto, que compensou o aumento das despesas financeiras.

A empresa conseguiu reduzir seu prejuízo líquido em 47,4%, passando de R$ 290.437,45 para R$ 152.819,41. Essa combinação de fatores foi crucial para reverter um prejuízo bruto de R$ 94.039,69 em abril para um lucro bruto de R$ 28.788,04 em maio. Apesar da melhora operacional, o resultado financeiro negativo aumentou no período, impactando o resultado final. Ainda assim, a forte recuperação operacional indica uma tendência positiva na gestão de vendas e custos da empresa.



4. Análise da Demonstração de Resultados

Demonstração de resultado mensal
Valores expressos em R$

	abr/25	VH	mai/25	AV
Receita Bruta	**1.068.170**	**9,6%**	**1.170.970**	**100,0%**
Deduções da Receita	(89.775)	-27,2%	(65.391)	-5,6%
Receita Operacional Líquida	**978.395**	**13,0%**	**1.105.579**	94,4%
Custos de Serviços Prestados	(1.072.435)	0,4%	(1.076.791)	-92,0%
Resultado Operacional Bruto	**(94.040)**		**28.788**	2,5%
Despesas Operacionais	(143.903)	-12,8%	(125.488)	-10,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(42.873)	0,0%	(42.873)	-3,7%
Resultado Operacional	**(280.816)**	**-50,3%**	**(139.573)**	-11,9%
Resultado financeiro	(9.686)	39,9%	(13.553)	-1,2%
Outras receitas/despesas	64	381,4%	307	0,0%
Resultado do período	**(290.437)**	**-47,4%**	**(152.819)**	-13,1%

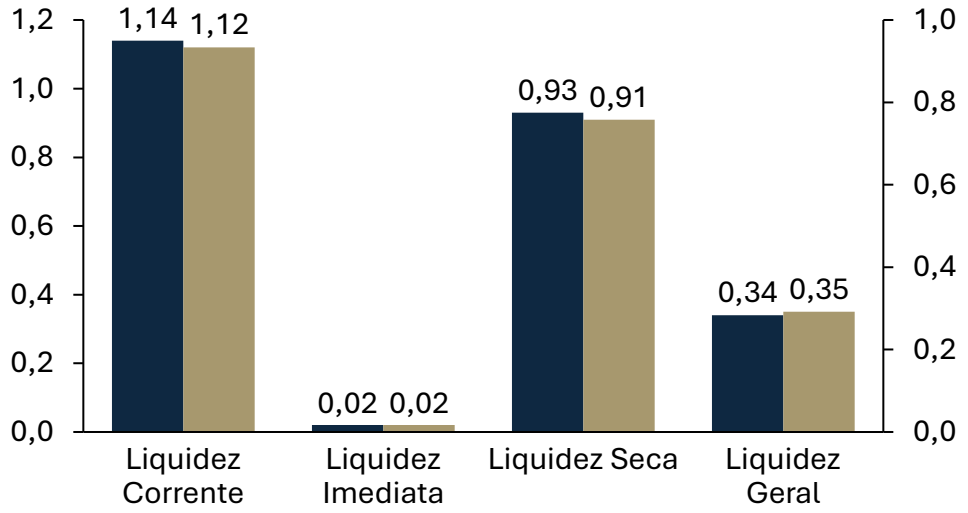
4.2 RAÇA FORTEFÓS NUTRIÇÃO ANIMAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

Liquidez Corrente: O indicador, que mede a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, apresentou R$ 1,12 para cada R$ 1,00 de dívida em maio, uma leve redução em comparação com os R$ 1,14 registrados em abril. Apesar da pequena variação, o índice permaneceu acima de R$ 1,00 em ambos os meses, indicando que a empresa manteve uma capacidade saudável de honrar seus compromissos de curto prazo.

Liquidez Imediata: Este indicador, que mensura a capacidade de quitar as dívidas imediatas apenas com o caixa e equivalentes, permaneceu estável em R$ 0,02 para cada R$ 1,00 de dívida tanto em abril quanto em maio. O valor demonstra uma baixa disponibilidade de caixa para pagamentos imediatos, reforçando a dependência da empresa na conversão de outros ativos (como contas a receber) para cumprir suas obrigações mais urgentes.

Liquidez Seca: Este indicador, que exclui os estoques, apresentou R$ 0,91 em maio, um valor ligeiramente inferior aos R$ 0,93 de abril. Essa pequena queda demonstra que a dependência das vendas de estoque para quitar dívidas de curto prazo aumentou marginalmente.

Liquidez Geral: Medindo a capacidade de pagamento a longo prazo, o índice de liquidez geral mostrou uma leve melhora, passando de R$ 0,34 em abril para R$ 0,35 em maio. Isso significa que, em maio, a empresa possuía R$ 0,35 em ativos de curto e longo prazo para cada R$ 1,00 de dívida total. Embora o valor seja baixo, a melhora indica um pequeno avanço na sua estrutura de capital e solvência a longo prazo.



4. Análise da Demonstração de Resultados

4.3 RACA AGROPECUARIA COM E REP LTDA

Receita Operacional Líquida:

A receita operacional líquida, que é a receita bruta menos as deduções, teve uma redução de 100%, passando de R$10.441,94 para zero.

Custos de Serviços Prestados:

Não houve custos registrados em nenhum dos dois meses.

Lucro Bruto:

Passou de R$ 10.441,94, em abril para R$ 0 em Maio, acompanhando a receita líquida.

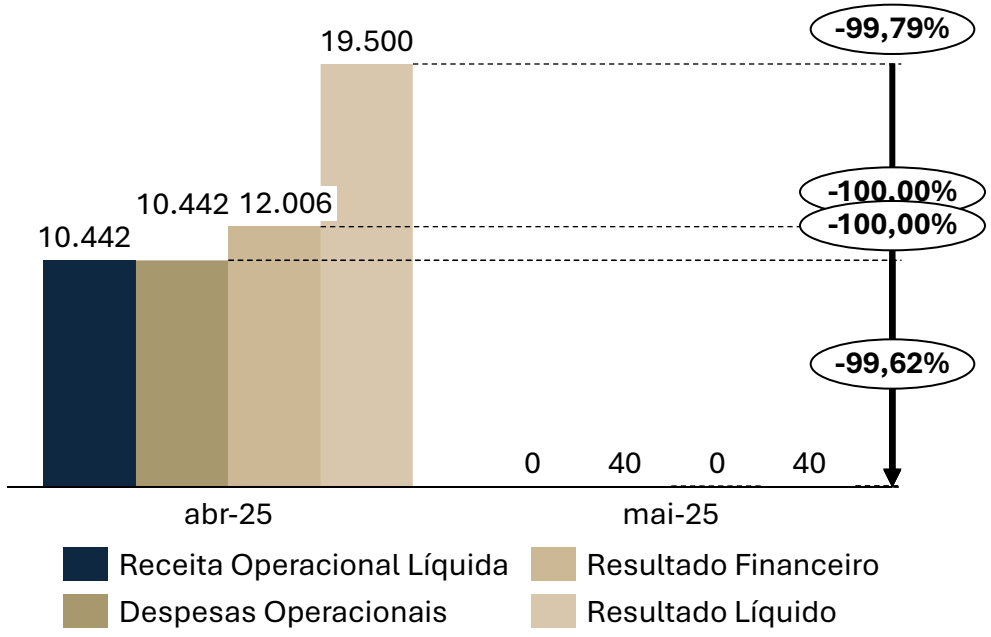
Despesas Operacionais:

As despesas operacionais tiveram uma redução significativa de aproximadamente 98,64%.

Resultado Líquido:

O resultado da empresa mudou de um lucro significativo em abril para um pequeno prejuízo em maio. Essa variação negativa de R$19.539,93 é explicada principalmente pela ausência total de receitas em maio.

Com base na análise dos relatórios contábeis, conclui-se que a empresa Raça Agropecuária Com e Rep Ltda não apresentou atividade operacional durante o mês de maio de 2025. Este cenário contrasta diretamente com o mês de abril, quando a empresa gerou uma receita operacional bruta de R$ 11.430,70. A ausência total de receitas de vendas ou serviços em maio é o indicador mais claro da paralisação das operações comerciais.



4. Análise da Demonstração de Resultados

Demonstração de resultado mensal Valores expressos em R$	abr/25	VH	mai/25
Receita Bruta	**11.431**	**-100,0%**	
Deduções da Receita	(989)	-100,0%	
Receita Operacional Líquida	**10.442**	**-100,0%**	**-**
Custos de Serviços Prestados			
Resultado Operacional Bruto	**10.442**		**-**
Despesas Operacionais	(2.948)	-98,6%	(40)
Outras Receitas/Despesas Operacionais			
Resultado Operacional	**7.494**	**-100,5%**	**(40)**
Resultado financeiro	12.006	-100,0%	
Outras receitas/despesas			
Resultado do período	**19.500**	**-100,2%**	**(40)**

4. Análise da Demonstração de Resultados

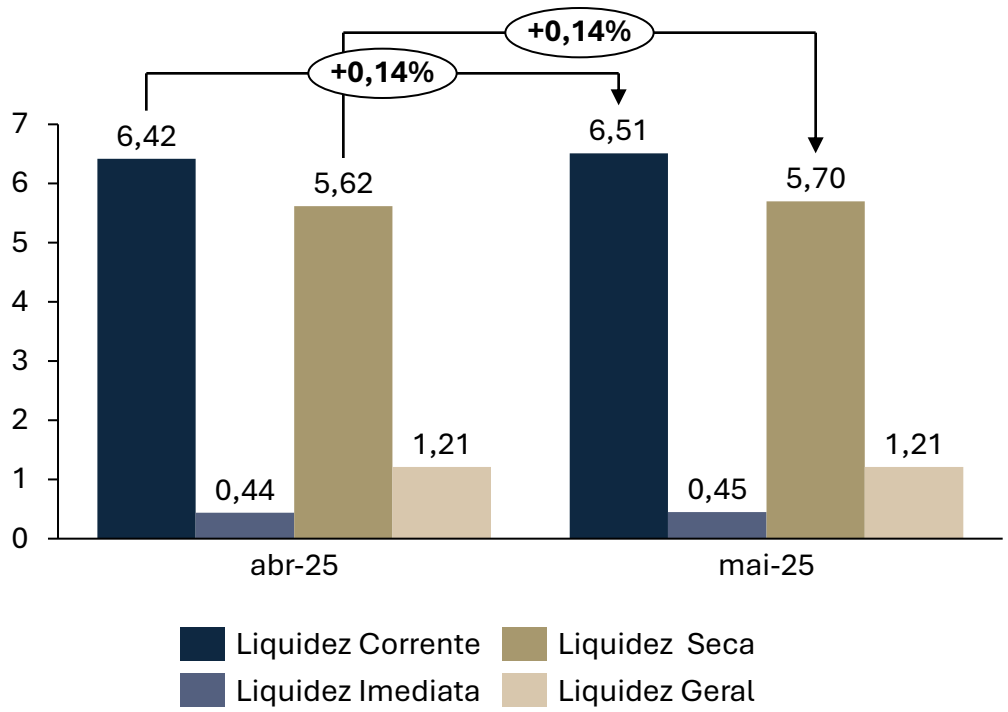
4.4 RACA AGROPECUARIA COM E REP LTDA

Liquidez Corrente: O indicador, que mede a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, era de 6,42 em abril, significando que a empresa possuía R$ 6,42 em ativos circulantes para cada R$ 1,00 de dívida de curto prazo. Em maio, este indicador subiu para 6,51, mostrando uma leve melhora. Ambos os valores são muito elevados e indicam uma excelente saúde financeira de curto prazo e alta capacidade de honrar seus compromissos.

Liquidez Imediata: Mostrando a capacidade de quitar dívidas imediatas apenas com o caixa e equivalentes, o indicador subiu de 0,44 para 0,45. Para cada R$ 1,00 de dívida, a empresa dispunha de R$ 0,45 em caixa, um valor considerado saudável.

Liquidez Seca: Este indicador, que exclui os estoques do cálculo, também apresentou uma pequena melhora, passando de 5,62 para 5,70. Isso demonstra que a empresa não depende de suas vendas de estoque para quitar suas dívidas de curto prazo, o que é um sinal de grande segurança financeira.

Liquidez Geral: Medindo a capacidade de pagamento a longo prazo, o indicador se manteve estável em 1,21. Um valor acima de 1,00 sugere que a empresa possui ativos suficientes para cobrir suas obrigações de longo prazo.



5. Endividamento Total

5.1 RAÇA FORTEFÓS NUTRIÇÃO ANIMAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

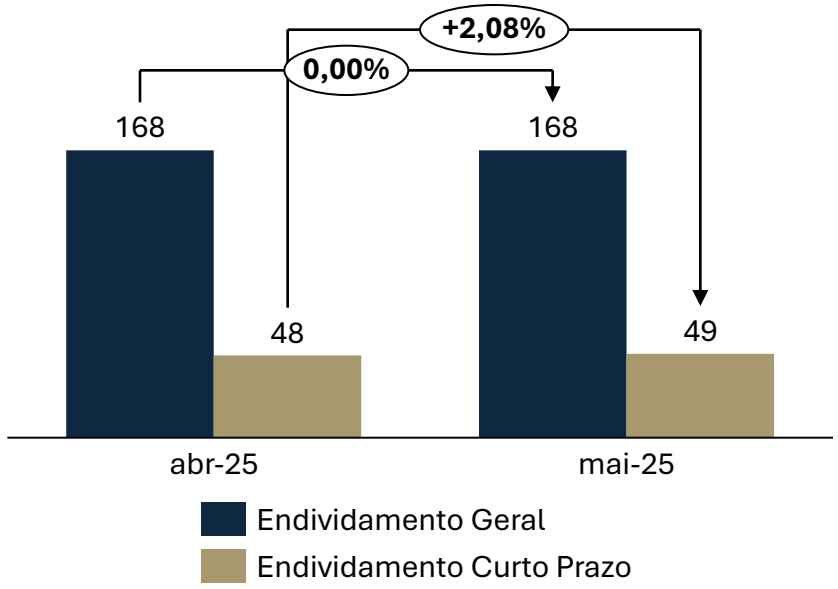
A análise de endividamento visa mensurar a proporção do capital de terceiros em relação aos ativos da empresa, revelando o grau de dependência de fontes externas de financiamento.

Endividamento Geral: O indicador de Endividamento Geral, calculado pela fórmula (Passivo Total / Ativo Total), mede o quanto dos ativos da empresa são financiados por capital de terceiros. Os resultados de 40% a 50% nem sempre são ruins. Um índice acima de 100% já indica que o total de dívidas excede o total de ativos, o que é a definição matemática de Passivo a Descoberto.

No caso da empresa, o indicador se manteve estável em 168% tanto em abril quanto em maio. Isso demonstra que as dívidas totais são aproximadamente 68% maiores que seus ativos totais.

Endividamento em curto prazo: Este indicador, calculado pela fórmula (Passivo Circulante / Ativo Total), mostra a proporção dos ativos totais que está comprometida com dívidas de curto prazo.

Os resultados de 48% em abril e 49% em maio indicam que as obrigações de curto prazo da empresa comprometem quase metade de todos os seus ativos. Isso significa que, para quitar suas dívidas com vencimento em até um ano, a empresa precisaria utilizar uma parte substancial de tudo o que possui. O leve aumento do indicador de abril para maio sugere uma maior concentração da dívida no curto prazo, elevando a pressão sobre a liquidez da companhia

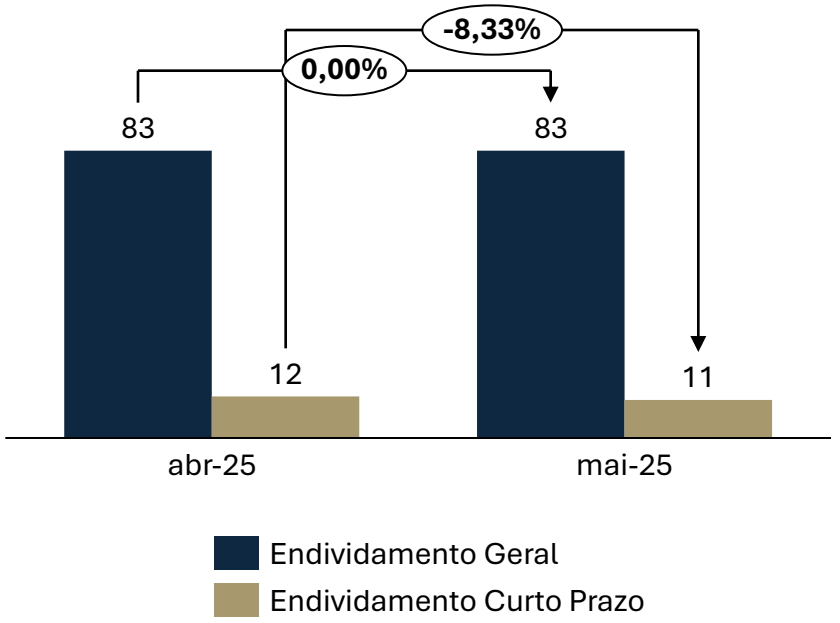


5. Endividamento Total

5.2 RACA AGROPECUARIA COM E REP LTDA

Endividamento Geral: O indicador de Endividamento Geral, calculado pela fórmula (Passivo Total / Ativo Total), mede o quanto dos ativos da empresa são financiados por capital de terceiros. Os resultados de 40% a 50% nem sempre são ruins. Um índice acima de 100% já indica que o total de dívidas excede o total de ativos, o que é a definição matemática de Passivo a Descoberto.

A análise mostra que o endividamento geral da empresa permaneceu estável em 83% tanto em abril quanto em maio. Isso significa que 83% dos ativos totais são financiados por dívidas com terceiros. Embora seja um nível elevado, por estar abaixo de 100%, a empresa ainda possui mais ativos do que dívidas.



Endividamento em curto prazo: Este indicador, calculado pela fórmula (Passivo Circulante / Ativo Total), mostra a proporção dos ativos totais que está comprometida com dívidas de curto prazo.

O endividamento de curto prazo teve uma leve redução, passando de 12% em abril para 11% em maio. Essa queda é positiva e indica que a maior parte da dívida da empresa está concentrada no longo prazo, o que reduz a pressão sobre a liquidez imediata.

PREJUDICADO

Em atenção às obrigações que lhe competem, este Administrador Judicial vem, por meio desta, informar que, em diligências para a elaboração de seu relatório, solicitou às Recuperandas a apresentação de documentos e informações detalhadas acerca da análise de seus fluxos de caixa e das projeções financeiras para os períodos futuros. Contudo, até a presente data, as referidas informações não foram disponibilizadas pelas empresas a esta Administração Judicial.

Desta forma, a ausência de tais documentos essenciais, que são cruciais para a avaliação da capacidade de geração de caixa e da sustentabilidade das operações, restou por prejudicar a análise aprofundada da situação econômico-financeira das Recuperandas.

7. Considerações Gerais

Em cumprimento ao dever de fiscalização das atividades das Recuperandas, este Administrador Judicial apresenta as seguintes considerações pertinentes à elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades (RMA):

Atraso na Entrega de Documentos Contábeis: Inicialmente, destaca-se que, sendo o mês corrente agosto de 2025, a documentação contábil foi apresentada pelas Recuperandas somente até o mês de maio de 2025. Desta forma, permanece pendente a entrega dos relatórios referentes aos meses de junho e julho, o que impede uma análise tempestiva e completa da evolução recente das empresas.

Ausência de Informações da Empresa Rota do Grão: Informa-se que não foram disponibilizados a esta Administração Judicial quaisquer documentos referentes à empresa Rota do Grão. A completa ausência de informações inviabilizou a realização de qualquer análise sobre suas atividades e sua situação econômico-financeira.

Questionário para Padronização do RMA: Foi encaminhado às Recuperandas um questionário com uma série de informações que este Administrador Judicial entende como importantes para uma fiscalização efetiva, em linha com as recomendações de padronização do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para a apresentação dos relatórios. No entanto, o preenchimento do referido questionário não foi atendido até o momento, o que prejudica uma avaliação mais aprofundada e padronizada das atividades.

Inatividade Operacional Observada: Com base na análise dos documentos disponibilizados, foi observada a aparente inatividade operacional da empresa Raça Agropecuária Com e Rep Ltda. durante o período reportado. Esta constatação baseia-se na ausência de movimentações que caracterizem a continuidade de suas atividades comerciais regulares.

Diante do exposto, reitera-se a importância da colaboração das Recuperandas e do envio pontual e completo das informações solicitadas para o adequado cumprimento dos deveres desta Administração Judicial e para a transparência do processo de recuperação.

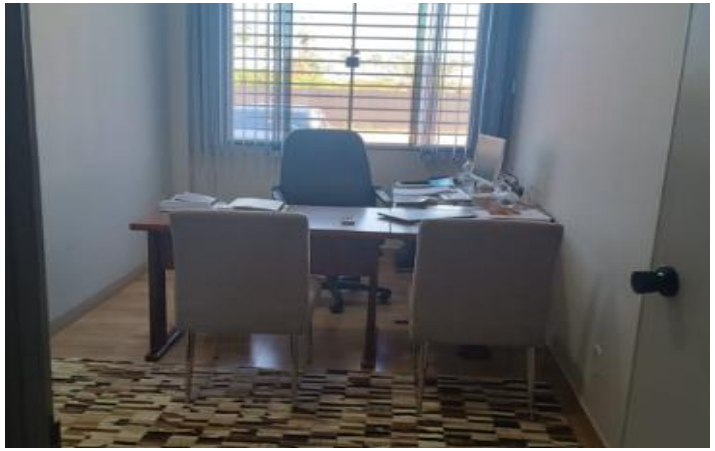
8. Cronograma Processual

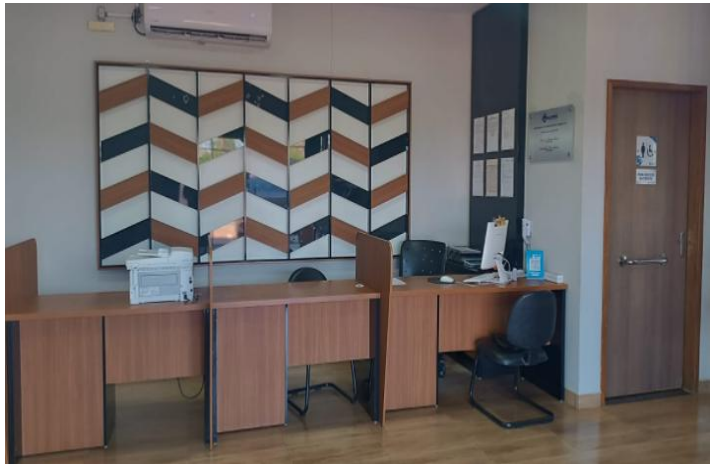
9. Anexos

9. Anexos

9. Anexos

9. Anexos





9. Anexos

ULTRA
PLUTITOS

Salt pet
AVES

RAÇA
agropecuária
RAÇA
agropecuária

BRAHMA